

DIREITO GV – VESTIBULAR 2010

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: HISTÓRIA

JUSTIFICATIVA

O programa de História para o processo seletivo da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas foi organizado a partir dos pressupostos gerais já explicitados, e de alguns pressupostos específicos da área de História.

Primeiramente, procurou-se evitar um programa ultra detalhado, baseado na antiga ilusão de que podemos conhecer "toda a História", de todos os povos, da Pré-história aos nossos dias. Frequente em formas tradicionais de ensino de História, esse alto grau de detalhamento resulta quase sempre num conhecimento excessivamente factual e superficial, que exige basicamente memorização.

Esse programa é constituído por uma seleção de conteúdos comuns ao Ensino Médio, e que visam prioritariamente *dar explicações sobre o mundo atual*. O próprio enunciado dos temas já revela uma preocupação em mostrar que o fundamental no exame vai ser a compreensão dos processos históricos e não a memorização de fatos e datas.

Vários desses conteúdos foram recortados de forma a dar ênfase a aspectos considerados mais importantes para o futuro aluno. Isso explica a supressão de alguns temas como Pré-história e Antiguidade, por exemplo.

O nascimento do chamado Mundo Moderno, os primórdios da globalização com a expansão marítima europeia, e a formação do Brasil colonial encontram-se na Unidade I,

bem como a presença da história dos povos indígenas no Brasil e na América Espanhola (da qual estamos cada vez mais próximos), de modo a evitar a mão única do "branqueamento" da história mundial e nacional, e no sentido de mostrar certos graus de autonomia das histórias locais em face da expansão européia.

Nas unidades II e III, está contemplada a dupla revolução formadora de um capitalismo que tende à expansão: a Revolução Industrial, criadora do modo de produção capitalista, e a Revolução Francesa, que irá criar um novo modo de vida social, política e institucional. Aqui continua a preocupação com a história do Brasil e da América Espanhola, no sentido de compreender como essas sociedades coloniais de origem ibérica se articulam no plano interno e em relação ao centro do sistema capitalista em formação.

O curto século XX, que durou de 1914 a 1989, presente na Unidade IV, interessa como o tempo da expansão, mas também das crises de um capitalismo cada vez mais globalizado. É também o período de rebeliões populares que assumem muitas vezes formas primitivas; da criação e crise de experiências socialistas, e do nacional desenvolvimentismo. Aqui, como nas unidades anteriores, trata-se de afirmar a existência de uma História dos povos e das experiências que tentam criar alternativas à ordem capitalista triunfante.

A partir de tais conteúdos, espera-se que o candidato demonstre ser capaz de estabelecer comparações e relações entre o passado e o presente, entre a história do Brasil e a de outros países, além de se perceber como sujeito e objeto da História.

Enfim, o que se pretende avaliar é a capacidade do candidato de utilizar um conhecimento histórico, sujeito a constantes descobertas e novas interpretações, para compreender o mundo em que vive.

CONTEÚDOS

Unidade I

A Europa e sua Expansão pelo Mundo

1. O Renascimento.
2. Da formação das monarquias nacionais ao Absolutismo.
3. A expansão marítima da Europa.
4. As reformas religiosas.
5. Os povos indígenas de Pindorama e a chegada dos europeus.
6. As grandes civilizações indígenas da América e a conquista espanhola.
7. O Mercantilismo na Europa e nas colônias.
8. A economia açucareira e a escravidão na América portuguesa.
9. As revoluções inglesas do século XVII e o Liberalismo político.

Unidade II

Revoluções Burguesas na Europa e na América

1. O pensamento europeu no Século das Luzes: despotismo esclarecido e Liberalismo político.
2. A mineração na América Portuguesa.
3. Revolução Industrial, capitalismo e Liberalismo econômico.
4. A independência das 13 Colônias inglesas e a Constituição norte-americana.
5. A Revolução Francesa e a expansão de seus ideais.
6. Rebeliões no Brasil colonial: a Inconfidência Mineira e a Conjura dos alfaiates na Bahia.
7. O período joanino, a abertura dos portos e a influência inglesa.
8. Independência e organização do Estado brasileiro.
9. Independências na América Espanhola.

Unidade III

Expansão e Consolidação do Capitalismo

1. Os avanços do Liberalismo político e da Democracia.
2. A crise do Estado no Brasil: o período regencial.
3. Anarquismo, socialismo e organização da classe operária.
4. As unificações da Itália e da Alemanha.
5. A economia cafeeira, a escravidão e o Império Brasileiro.
6. O capitalismo monopolista e a expansão imperialista.
7. A crise do escravismo e a imigração no Brasil.
8. Crise do Império e proclamação da República.

Unidade IV

O Século XX: Guerras, Crises e Revoluções

1. A Primeira Grande Guerra.
2. A Revolução Soviética e a criação de uma nova sociedade.
3. Governadores e coronéis no Brasil republicano.
4. Revoltas populares: Canudos, Vacina e Contestado.
5. A economia brasileira do café à industrialização.
6. O desenvolvimento da classe operária no Brasil: sindicatos, anarquistas e comunistas.
7. A Semana de 22 e o pensamento brasileiro.
8. A crise de 1929 nos Estados Unidos e no mundo.
9. Fascismo, Nazismo e a política mundial nos anos trinta.
10. Revolução de 30 e Estado Novo.
11. A política mundial na época da guerra fria.
12. O processo de descolonização
13. Substituição de importações e nacional desenvolvimentismo no Brasil.
14. A era da democracia populista.
15. Crise do populismo e ditaduras na América Latina.
16. A economia brasileira no período da ditadura militar.

17. Efeitos da globalização nos países capitalistas periféricos.
18. Brasil contemporâneo: democracia e crise econômica.
19. Aspectos fundamentais das constituições brasileiras